



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ATA 20/2021 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da sessão ordinária realizada no dia cinco de julho de 2021, às 19 horas, na sala de sessões da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS.

Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, realizou-se sessão ordinária na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos, presidida pelo senhor Vereador Sérgio Alexandri, com a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, ANDRÉ LUCHETTA, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, HÉLIO MÜLLER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO e SÉRGIO ALEXANDRI**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e assistentes, informou que o Ofício 239/2021 dispunha sobre o atraso no envio do Projeto de Lei do Plano Plurianual pelo Poder Executivo e solicitou a leitura do Ofício 240/2021. Após a leitura, consignou: "- Eu acho que nós estamos fracos aqui na Câmara, nós temos que fazer valer os nossos direitos, veio Pedido de Informação com Indicação, tudo em uma folha, como é que o Vereador Hélio vai apresentar para os seus eleitores? Ou eu vou apresentar, ou quem fez Indicação? Então nós temos que agilizar aquela Comissão, Vereador Du, para mudar urgentemente o sistema de respostas do Executivo para o Legislativo. Desculpem o desabafo, Vereadores". Nos **Expedientes apresentados por Vereadores** solicitou a leitura das Indicações 10/2021 e 11/2021, do Vereador Hélio Müller e, após, transferiu a Presidência ao Vice-Presidente, o qual solicitou a leitura do Pedido de Informação 15/2021, da Vereadora Damiana Salete Correa Mendes e do Pedido de Informação 16/2021, do Vereador Sérgio Alexandri. O Presidente consignou que as proposições seriam encaminhadas ao Poder Executivo e a Presidência, em seguida, foi retomada pelo titular. O Presidente cumprimentou o Secretário de Agricultura do Município, presente na sessão, consignando que ele seria convocado para comparecer à Casa Legislativa antes da próxima sessão ordinária. Nas **Matérias em Regime de Urgência Especial**, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 234/2021, que encaminha o Projeto de Lei 049/2021. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 241/2021, que encaminha o Projeto de Lei 051/2021. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Na **Matéria em Regime Normal**, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 237/2021, que encaminha o Projeto de Lei 050/2021. Após a leitura, registrou que o Projeto de Lei baixaria automaticamente para a CUP. Nas **Matérias em Primeira Discussão e Votação**, o Presidente solicitou a leitura somente do Parecer 50/2021 da CUP sobre o Projeto de Lei 046/2021. Após a leitura, registrou que o Presidente e o Membro da CUP foram favoráveis ao Parecer do Relator e colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Esse Projeto de Lei, ele vem de uma forma até importante para esta Casa, é o que foi avaliado pela CUP, para legalizar um trabalho que é feito pelo Executivo para esta Casa Legislativa, que é o trabalho prestado pela Contabilidade, Tesouraria e por outros profissionais do Executivo a esta Casa. A gente sabe que a gente tem do administrativo aqui nesta Casa a servidora Maíra, a qual faz um grande trabalho para esta Casa, mas a questão de Contabilidade, Tesouraria, a questão da folha de pagamento é feita pelo Executivo, porque são profissionais específicos para essas atividades e, até então, o Executivo vem fazendo esse trabalho e sempre foi feito desta forma mas nunca teve uma lei que dissesse que o Executivo Municipal presta este serviço para esta Casa e, diante disso, existe a possibilidade, daqui a pouco, de gerar alguns transtornos de processos até trabalhistas. Então por isso que esse Projeto vem para esta Casa legalizando o trabalho que é feito por esses profissionais do Executivo para o Legislativo e também entendemos nós da CUP e por isso que o Parecer foi favorável, entendemos que existe também uma



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

questão de economicidade por esses profissionais estarem prestando este trabalho, porque daqui a pouco se essa Casa fosse contratar esses profissionais, daqui a pouco nós teríamos um custo maior do que é despendido atualmente pelo Executivo para esses profissionais lá nesse trabalho que eles fazem. Então nós temos o Parecer favorável e pedimos também a aprovação dos colegas. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade em primeira votação. O Vereador **André Luchetta** disse: "- Analisando aqui, eu acho que nessa análise aí faltou o Executivo nos mandar o termo de cooperação, qual é a descrição dessa cooperação, já foi comentado isso lá no começo, no início eu comentei alguma coisa disso aí, da gente saber do que se trata descrito esse termo de cooperação e não veio para nós, então acredito que ainda dá tempo de ser enviado, eu acho que o Presidente da CUP pedir para eles enviarem para nós, eu acho que não tem nada de mais a gente saber o que a gente está votando e faz parte, parte nossa e parte do Executivo também, cabe a ambas as partes saberem do que está se tratando". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- Eu havia também comentado, para deixar registrado, a gente sempre tem aprovado Projetos, Leis com vários convênios para fora, que esse é o nosso papel, aprovar, analisar ou não aprovar, mas aqui são duas instituições públicas com dois CNPJs que trabalhamos de rotina há muito tempo, então nos precisamos aprovar sabendo como é que funciona esse termo de cooperação, porque é uma aprovação da nossa instituição, da nossa entidade, que é representativa na comunidade. Evidentemente que há, Vereador Enio, essa questão do trabalho em parceria, daqui a pouco 'ah, deve ser formalizado', vamos formalizar, para formalizar, precisamos... é esse setor, aquele setor, como que vão funcionar as despesas, enfim, isso é uma questão legal que nós precisamos esclarecer para fazer com que nós tomemos uma posição bem clara para as duas instituições, inclusive, porque pelo que eu vi até agora a tramitação foi só documental, não teve nenhuma conversa até agora, não sei se estou enganado ou não, com relação a isso, se teve alguma pré-conversa com a Mesa Diretora aqui da intenção do governo em fazer isso, então acho que é mais a título de esclarecimento e registro. Obrigado". O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: "- Referente a este Projeto eu conversei com o Executivo pois ele foi tirado de pauta na última sessão e conversando com ele sobre o que seria esse Projeto, 'considerando a necessidade de profissionais de Contabilidade, Tesouraria, serviços administrativos, seriam esses o termo de cooperação que eles me passaram que havia sido um pedido da Casa nas outras épocas já, então o termo de cooperação, é sobre isso, serviços de Contabilidade, Tesouraria e os que, no caso, se engloba nos serviços administrativos, eu não estou entendendo no que vocês estão querendo chegar, com todo o respeito, mas é isso aqui, está bem claro, eu entendo que vocês querem ver o termo de fato, a partir de amanhã já vou tentar conversar com o Executivo para que eles me enviem, mas o termo de cooperação está bem claro que é em cima desse tipo de serviço, não sei se consegui ser claro com o senhor". O Vereador **André Luchetta** disse: "- Eu só quero deixar claro aqui, acho que isso aí vai ser aprovado com certeza, mas assim, sendo apenas isso, tudo bem, eu não quero que amanhã ou depois, lá no futuro nós vamos ser cobrados de alguma coisa que não está registrada no papel, quero que isso fique registrado em ata, amanhã nós não vamos ser escravos do Executivo, certo?! Nós somos uma Casa que não depende do Executivo, nós estamos aqui para legislar e que amanhã nós não sejamos escravos do Executivo, certo?! Que fique bem registrado, bem claro isso aqui, eu não quero nenhum contratempo, eu não quero nada, só quero que seja bem esclarecido isso aí. Era isso". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Eu só quero frisar de novo o que está no Projeto de Lei: Eu entendo da importância, daqui a pouco, de ter junto aqui o termo de cooperação, de repente ficava mais claro, concordo com vocês, mas para mim é claro o que está no Projeto: apoio do Poder Executivo, apoio do Poder Executivo, então se alguém vai demandar alguma coisa, é o Poder Executivo para execução de serviços administrativos do Legislativo. Então se alguém vai demandar, alguém vai fazer alguma coisa, vai ser o Executivo para o Legislativo, é o que está no Projeto, entre eles: Contabilidade, Tesouraria, Departamento Pessoal, Licitações, dentre outros que o Poder Legislativo não consiga executar, não consiga executar! Se, em algum momento, o Poder Legislativo conseguir executar, o senhor Presidente pode contratar uma empresa e eles disserem que a Casa consegue executar, por falta de recursos humanos ou tecnológicos, então no momento em que a Casa disser 'não, eu consigo executar', o



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Executivo não vai prestar o serviço, então para mim, no artigo primeiro está totalmente claro, dentro dessa interpretação, mas não tiro também a razão do Executivo ter mandado o termo de cooperação, daqui a pouco, não gerado essa interpretação diferente". O Presidente **Sérgio Alexandri** disse: "- O Presidente, quando está aqui nessa Mesa, aqui nessa cadeira aqui, ele não pode estar discutindo isso e aquilo, mas eu me sinto na obrigação de dizer uma coisinha referente a isso aí, não a isso aí, Vereador, mas também referente a isso aí. Nós votamos, dias atrás, o termo de cooperação entre a TERMASA e o Município, onde dizia que iam ser feitas algumas coisas, mas não veio, até agora, o que é que foi feito para nós. O Vereador André está coberto de razão, estão usando o Regimento e a Lei Orgânica, nós também temos que fazer valer a Lei Orgânica, o Regimento; Vereador, palavras corretas, não podemos ser capachos de ninguém, não, Poderes independentes. Sentei aqui quando assumi o primeiro dia, primeiro momento com vocês, que já agradeci, eu disse: não sou Vereador do Executivo, sou Vereador do povo, o Presidente da Casa em comum acordo com os nove Vereadores, estou procurando fazer isso desde o começo e quero continuar fazendo isso, por isso que eu discordo em algumas coisas, nós fazemos, de repente, aquele termo com a TERMASA, cadê o termo de cooperação com a Secretaria de Obras? Alguém sabe disso? Todos os funcionários estão indo de carro para lá agora, é uma pergunta para nós pensarmos...". O Presidente colocou o Projeto de Lei novamente em votação. Aprovado por unanimidade em primeira votação. O Presidente solicitou a leitura do Parecer 51/2021 da CUP sobre o Projeto de Lei 048/2021. Após a leitura, registrou que o Presidente e o Membro da CUP foram favoráveis ao Parecer do Relator e colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Esse Projeto, ele já foi aprovado, então, no dia 19 (dezenove) de fevereiro, mas ficou esse detalhe que agora o Executivo mandou esse Projeto para que se faça essa correção, que é a retirada dessa exigência de cadastro prévio para o transporte das abelhas nativas, então muito bem visto, muito bem pensando isso, a gente acabou não percebendo essa situação, até porque é um Projeto diferente também, mas a gente sabe que nem todos os apicultores, eles têm cadastros da sua atividade, então daqui a pouco o Projeto de Lei, como ele foi aprovado em fevereiro, quando um apicultor do nosso Município estivesse transportando, daqui a pouco, as caixas de abelha aí, ele poderia ser penalizado, então agora com a retirada dessa exigência de cadastro prévio, então fica livre o transporte dentro do Município de todas as atividades de meliponicultores, ou seja, os nossos apicultores aqui do nosso Município, seria só essa a alteração referente a este Projeto. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade em primeira votação. O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Na última sessão, eu fiz um comentário com relação à Frente de Apoio ao Esporte aqui da nossa Casa Legislativa e eu gostaria, se fosse possível, que Vossa Excelência fizesse com que ela se concretizasse nesse momento aqui, que cada partido que tem interesse para que nós possamos, assim, formar essa Frente antes que ela acabe sendo exaurida aí pelo tempo. Então se fosse possível, senhor Presidente, pedir aí pros colegas aí que cada partido que tem interesse em fazer parte dessa Frente indique um nome". Os Vereadores Gustavo Pegorini Hollerweger, Damiana Salete Correa Mendes e Hélio Müller dispuseram-se a participar da Frente Parlamentar. O Vereador **Hélio Müller** disse: "- Eu havia também já nesta Casa deixado um Requerimento para se criar também a Frente da Agricultura e do Agronegócio, até aproveitar aqui a satisfação da presença do Vereador Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, mas pelo objetivo que temos, também em virtude da pandemia, se a ideia é se fazer alguma discussão maior, com linhas de produção, até mesmo com a Secretaria, é um momento mais difícil agora em virtude de aglomeração, então peço a gentileza e o entendimento da Mesa que assim que tiver um pouco mais de condições eu vou estar apresentando, então, também esse pedido a essa Casa para nós discutirmos essa área que é tão importante para o nosso Município. Obrigado". O Presidente, então, consignou que estava formada a Frente Parlamentar do Esporte. Em seguida, colocou em votação a Ata 19/2021, da sessão ordinária de 21 (vinte e um) de junho de 2021. Aprovada por unanimidade. Nas **Considerações Finais** do Grande Expediente, os Vereadores manifestaram-se conforme ordem de sorteio nominal. O Presidente transferiu a Presidência ao Vice-Presidente. O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- A minha indignação é referente às respostas, não sei dos demais, vamos conversar para nós tentarmos



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

chegar em um consenso, primeiro passo: nós estamos já na segunda reunião após a votação da comissão que nós íamos reformar o Regimento, até agora não demos nenhum pontapé ainda. Eu provoço Vossas Excelências para que nós comecemos a fazer isso aí amanhã à noite, senão nós vamos ficar sempre nessa enrolação, vamos ficar à mercê de como eles fazem lá em cima, como é lá em cima, como é dito lá em cima e mandam aqui para nós, vamos separar os Poderes! Poda das árvores da escadaria, alguém está faltando com a verdade ou eu estou cego, porque eu vi na escadaria limparem e não podarem as árvores, se alguém quiser olhar lá, pode descer lá, vai ver, pega todos os pinheirinhos lá, tem lugar que é ruim de pisar, ainda mais se o cara é meio cego que nem eu, então vamos ter que nos agilizar, como disse o Vereador, não vamos ficar à mercê de ninguém, vamos separar os Poderes, porque senão a Casa vai cair e eu não quero ser um Presidente que esteve nesse período aqui trabalhando em consonância com os senhores Vereadores e ver atitudes como essa se 'proletarem' e continuarem e fazerem como quiserem. Por isso peço novamente para os senhores: a partir de quarta-feira, digo de quarta-feira porque vou estar sozinho aqui todas as manhãs, se alguém precisar de alguma coisa, vamos sentar, vamos discutir, vamos fazer, vamos já antecipar alguma coisa, fazer... se Vossas Excelências acharem que não podemos reformar o Regimento, vamos fazer uma Resolução e vamos alterar, acrescentar os nossos pedidos, que venham do Executivo para cada Vereador. Eu estou aqui já, eu comecei aqui, em 2005, comecei como suplente, estou lá, nunca aconteceu fato que nem aconteceu hoje de vir três respostas em um ofício só, nós não podemos receber esse tipo de documento, mas temos que estar embasados em alguma coisa, tem que estar na lei! Uns disseram para nós que não está na lei que tem que vir as respostas, vamos fazer, pessoal, por favor, nós temos a nossa independência... agora vou falar por mim: não dependo de ninguém para dizer a verdade! Dependo dos senhores para estar aqui sentado, como estou hoje, como não estarei ano que vem, então vamos nos organizar, vamos nos unir, independente de sigla partidária! Estamos aqui hoje, achei legal, o Lavall hoje esperando aqui, vamos entrar, tomar um café, comecei a discutir com o Lavall hoje à tarde, assim estou fazendo com todo mundo! Mas vamos nos unir, vamos fazer essa reforma ou vamos fazer uma resolução acrescentando os nossos pedidos individualmente! Seria isso, senhor Presidente". A Presidência foi retomada pelo titular. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Eu tinha alguns assuntos para discorrer hoje no Grande Expediente, mas nós estamos tendo a participação do Secretário de Agricultura e quero debater um assunto que a gente tratou na semana passada na Prefeitura, eu enquanto Técnico e enquanto Vereador tive a oportunidade de acompanhar e participar. Nós tivemos, na semana passada, uma reunião aonde estava presente o Secretário Sérgio Beal, também estava presente o Secretário de Administração Rodrigo Vecchi, o Vice-Prefeito Goi, o produtor de citros aqui de Marcelino Cleovani Mazutti e também o dono de uma empresa de citros de uma cidade que, daqui a pouco, muitos não conhecem, que quem me lembrou o nome da cidade, me refrescou a memória, foi o Secretário, Santo Amaro da Imperatriz, na região do litoral, aonde esse cara tem uma fábrica de suco de laranja que tem dobrado o tamanho da fábrica ano após ano, com investimentos também milionários em cima dessa fábrica, o nome do suco é suco longa vida, não é longa vida, é longa vida, e a proposta desse empresário é primeiramente comprar os citros de Marcelino e também investir em Marcelino Ramos. Esse contato com esse empresário, é importante falar isso, foi através do citricultor Cleovani Mazutti e, na sequência, com a Administração Municipal, com a Secretaria de Agricultura, com os Secretários para que se possa, então, se montar um projeto a nível de Município. Como foi tratado com os Secretários e conosco naquela reunião, de primeira mão a intenção dessa empresa é legalizar os citros aqui de Marcelino, legalizar a laranja, e quando fala em legalizar a laranja, é para que ele possa atravessar a barreira para ir para Santa Catarina, que é a certificação, então ele precisa de uma estrutura para higienizar essa fruta para depois poder levar a Santa Catarina. De primeira mão essa é a proposta desse empresário, com uma estrutura do município para isso e também se tem uma intenção e ele está avaliando de se colocar, em um futuro próximo, se o Secretário Serginho me ajuda, daqui a pouco já para o ano que vem, uma esmagadora de citros aqui no nosso Município para fazer o suco concentrado. Ele faz suco lá com validade de 15 (quinze) dias, mas ele quer ampliar a indústria para que possa fazer o suco concentrado. Então ele está avaliando se vale a pena levar os citros daqui até lá no litoral ou trazer uma



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

parte da indústria para cá. Então foi posto o nosso Município à disposição nessa conversa, junto com a Administração, a Administração se colocou à disposição desse empresário para que se possa, então, avançar nessas conversas e também, conforme na conversa foi colocado, tanto pelo Rodrigo como pelo Serginho, que ele apresentasse um projeto, o que ele pretende de imediato, o que ele quer de imediato, e isso é importante, o que é que o empresário quer, de imediato, do Município, para que a gente possa dizer o que o Município pode oferecer e pelo que o Serginho me disse, deve estar chegando ou chegou no dia de hoje ou no final de semana, esse empresário já mandou aí para o Município um projeto que provavelmente venha para esta Casa para que a gente possa analisar. Então é um projeto bem interessante, um projeto promissor e eu queria compartilhar isso também com os colegas para que a gente consiga somar esforços, conseguimos junto com a Administração, que é a Administração Municipal que está vendo isso, a gente consiga viabilizar, daqui a pouco em primeira mão essa possibilidade imediata dele poder legalizar esses citros aqui no nosso Município, levar para a região do litoral e fazer esse suco engarrafado e consumido em até 15 (quinze) dias e propor, daqui a pouco, uma estrutura para ele instalar uma indústria aqui para fazer o suco concentrado. Então temos isso aí encaminhado e queria compartilhar isso com os colegas, aproveitar também a presença do Secretário. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] Algo que me deixou bastante revoltado essa semana é ver o Poder Público trabalhando para embelezar a cidade, empresa trabalhando em corte de grama e tudo o mais, algumas máquinas fazendo alguma limpeza e alguns cidadãos marcelinenses, alguns, ao mesmo tempo que alguns limpas, os outros largam lixo. Eu acho que nós falamos tanto em Marcelino ser uma cidade turística, parece que tem gente que tem o prazer de estragar isso, isso revolta. No mesmo dia que o rapaz fez o corte de grama na Estação Ferroviária, que é um ponto onde chega a Maria Fumaça, tão famosa, teve alguém que, por capricho, largou um monte de galho, um monte de lixo, então isso é provocação, um descaso, sei lá o que é que é, mas isso não é com o Poder Público, isso é com nós, marcelinenses, que estamos fazendo! Ao mesmo tempo que a máquina passou na entrada da Linha Esperança e empurrou um monte de entulho que tinha lá para deixar bonito, deixar mais espaço, ali tem carreta que faz volta, tem ônibus que faz a volta, no outro dia um desocupado foi lá e largou um monte de plástico, cesta plástica, lixo, que o caminhão do lixo, que não é lixo, passa e recolhe, e vai ser ocupado. Não teve a capacidade de, ao menos, deixar ensacado para que o caminhão passasse e recolhesse. Então é esse tipo de gente que, se eu vejo, com certeza eu vou corrigir, eu vou em cima. São poucos marcelinenses que estão fazendo isso, são alguns desocupados, como eu disse, mas nós temos que descobrir quem é, ir em cima e denunciar, porque nós temos que ser cidade turística, procurar embelezar cada vez mais. Durante essa semana, todas as bancadas comentam emendas que vêm dos seus Deputados, essa semana a bancada do MDB teve boas notícias aí, não são só notícias más, tem boas notícias também, o Deputado Márcio Biolchi está mandando uma emenda de R\$ 530.000,00 (quinhentos e trinta mil reais) para aquisição de uma pá carregadeira e eu acho que, no dia de hoje, recebemos do Deputado Capoani uma Emenda de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para aquisição de uma ambulância, então é dinheiro que está vindo para o Município para auxiliar no desenvolvimento e em tudo o que é preciso. Esse dinheiro que a gente precisa, como todos os Deputados, de todas as bancadas, mandam, nós também estamos recebendo essas notícias aí. Eu acho que por hoje era só e vamos trabalhar cada dia mais para ver Marcelino mudar. Quanto ao que o colega Vereador falou do Cleovani Mazutti, eu estou sabendo, estou por dentro disso aí e assim, se essa empresa vir para Marcelino, empregos que serão gerados, o bagaço da própria laranja é alimento para o gado, é adubo para a lavoura, tudo isso que vai auxiliar e vai favorecer a nós mesmos aqui. Então tomara que dê certo isso, que bom que ele já conversou com o Poder Público e esse cara tem vontade de investir, parabéns. Era isso aí". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Quero compartilhar a vinda de recursos para o nosso Município, os parabéns para a Bancada de vocês por essa conquista importantíssima para a nossa comunidade e também deixar registrado aqui a confirmação, vocês devem ter acompanhado nos meios públicos da Emenda de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) do Henrique Fontana para revitalização do acesso ao Santuário Salette. A gente já fez a entrega, pedimos ao setor de projetos para garantir os períodos para cadastro, que tem esses períodos, então esse



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

também é parte do nosso trabalho e da nossa resposta para quem nos conduziu até aqui. Um abraço aí para o Serginho, nosso Secretário de Agricultura que está aí conosco prestigiando esta nossa sessão, quero também agradecer essa Mesa por ter encaminhado, eu fui um dos que solicitei a vinda da Secretária para esse lugar, está de parabéns ela também por se dispor a vir aqui, eu sei que também o próprio Serginho já se dispôs a vir para cá, o Vereador Serginho, Secretário, porque todos nós estamos aqui por causa da população e todos nós estamos aqui trabalhando por causa do contribuinte, o nosso salário, e nós devemos explicação, sim, para o contribuinte, nós devemos explicação porque nós juramos trabalhar na legalidade, na moralidade e na parcialidade quando nos elegemos e assim na prática procuramos fazer. Então esta Casa sempre deu essa resposta positiva a esse fato e a Secretária gentilmente veio aqui, se dispôs, eu sei que ela está sempre disponível, conheço ela, a pessoa dela e acho que esse é o nosso papel, o papel de qualquer um que está à frente de um cargo público, seja político, servidor ou não, também de prestar em serviço os esclarecimentos e essa Casa sempre, em outros momentos também, senhor Presidente, sempre buscou trabalhar a questão da legalidade, mas também do bom senso, da moralidade, sempre demos crédito para o Executivo, independente de quem esteve aí, sempre cobramos, não podemos deixar de exercer o nosso papel, não podemos ser omissos. Quando nós aprovamos o convênio com o Balneário, senhor Presidente, conforme já foi registrado aqui, nós demos um voto de crédito, de moralidade, não de legalidade, de legalidade nós tínhamos que ter o convênio, mas de moralidade. Quando nós aprovamos o Projeto de Lei que alterou o artigo que temos cobrança até hoje para dar, para ampliar a Lei Orgânica, que possa ser comprado de um cunhado, nós estamos ouvindo... pensando em quem? Na legalidade foi, na moralidade, na atenção de quem é o consumidor de Marcelino Ramos. Quando eu recebi essa resposta, que eu sabia que mais ou menos vinha assim, como as respostas o Executivo disse que tem que trabalhar na forma da lei, então estamos pedindo na forma da lei, está sendo feito um trabalho fora do Município, não que não possa ser feito, mas tem mais empresas daqui que fazem chapeação e não foram consultadas e não foram atendidas, que geram emprego, tem família, filhos em roda construindo, nem que não ganhasse, nem que vão dez orçamentos para fora, melhor ainda, fica melhor para o Executivo e melhor para quem... mas não teve essa participação, aí quando vêm as respostas dizendo que é a legalidade e não a moralidade as respostas nossas, que não estão na lei, nós temos que fazer o que nós juramos, nós respeitando, que eu aprendi desde pequeno que nós temos que respeitar os mais velhos e procurar trabalhar para todo mundo, de forma justa e honesta e nós, quando trabalhamos isso, aqui ficou registrado, que acredito que seja um anseio, não só do Serginho, de outros, que gostaria de prestar esclarecimentos, sei que o Serginho também faz isso, sempre pediu, o Prefeito era Vereador, pediu, ganhava resposta, o Secretário que está hoje também, o Rodrigo, ganhava resposta e acredito que não seja diferente contigo, comigo, com outros que gostariam de estar prestando esclarecimentos, então é louvável também a tua atitude de estar se dispondo, mas tem o setor que é competente que tem que dar a resposta, nem é, às vezes, o Secretário. Então eu acredito o seguinte, não só acredito, por função do Poder Legislativo e do Executivo... nós, nada é feito se não tem a lei e o Prefeito está dizendo para nós que não está na lei, está dizendo que nós podemos alterar a lei. O Prefeito não faz nada, nenhum convênio se não tiver a nossa lei, se não tiver a nossa aprovação, reprovação, alteração ou até mesmo uma indicação de uma nova lei, como já foi feito aqui, então está dito: alterem a lei! Este é o meu entendimento, estou disponível para ajudar, eu acho que nós precisamos alterar a lei para ficar bom para quem? Para o contribuinte. Vai ficar bom até para o Prefeito, para o Secretário, vai dar uma resposta bem esclarecida, isso aqui não deu por isso, isso aqui não deu por aquilo, então eu só quero reforçar isso que eu acho que se nós não defendermos a nossa instituição, quem é que vai defender?! Já estão desmoralizando há muito tempo, inclusive na imprensa. Então acho que nós precisamos, sem perseguição, sem nada de partidarismo, nós estamos aqui por uma causa, como Vereador, como representante e temos a nossa instituição, então acredito que na próxima sessão nós tenhamos esse termo de cooperação tanto da TERMASA que nós já aprovamos aqui, demos um crédito, tanto esse que acredito, até para dizer vai ter custo para a Câmara, não vai ter, até para nós também darmos o nosso veredito final aqui e o nosso objetivo é ajudar, mas eu acho que tem que ter, que as coisas funcionem, em respeito aos dois lados aí,



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

que a gente só tem um objetivo de buscar o bem para Marcelino Ramos e a resposta para o contribuinte, que paga o nosso salário". O Vereador **Adilson Lavall** disse: "- Quero agradecer o Presidente, os colegas, o Secretário Serginho aí, fiz um pedido para ele essa semana, foi imediato, disse 'sim, pode', por isso agradeço o trabalho, nós somos representantes do povo, às vezes as pessoas não conseguem ir até o Secretário os às vezes têm medo até de pedir as coisas e as pessoas vieram me pedir e eu liguei para o Vereador e Secretário hoje, foi prestativo, quero agradecer, muito obrigado". Outra coisa: concordo com o Vereador Serjão, o André, o Hélio, o que colocaram aí, nós temos que fazer valer a lei, eu quero ter documentos em mão para mostrar para vocês. Eu não tenho muito estudo, mas não façam nós de burros! É um papel muito feito o que eles fizeram comigo e eu vou mostrar a documentação, porque não se faça as pessoas passarem por coisa que eu passei, mas quero ter o prazer de dizer nessa Casa aqui ainda que tem que ser correto para as coisas funcionarem corretas, senão vamos ser do jeito que... incorretos também, não aprovando as coisas que vêm do Executivo, porque assim vai ser o meu papel de hoje em diante e quero deixar, uma perda grande, o Secretário esclareceu para nós, o doutor Odécio para a região de Suzana e Coronel. Isso o povo, caros colegas e assistentes, o povo vai gritar, e vai gritar muito, com a razão, um companheiro, um amigo do povo, anos trabalhando, simples, correto, fazia o seu trabalho, se tivesse dez, quinze, vinte, vinte e cinco, ele atendia, pessoas, não dez, doze, como outros Médicos atendem, então digo assim: vai ser uma perda grande para o nosso Município e para a nossa população de Coronel, Suzana, comunidades arredores. A gente sabe que tem a lei, que às vezes tem que ser feito pela lei, mas é uma perda muito grande. Era isso, Presidente". O Presidente **Sérgio Alexandri** disse: "- [...] Veio esse livrinho do Senador Fernando Collor, veio nove, eu deixei na mão de cada um, se alguém quiser dar uma lidinha". O Presidente convocou os Vereadores para a sessão ordinária do dia 19 (dezenove) de julho de 2021, informando desde já que seria elaborada convocação para que o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente comparecesse à Câmara para prestar esclarecimentos antes da reunião ordinária. O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Eu acabei não falando em virtude do meu prazo, mas eu só queria reforçar, não sei se aqui seria o papel da Mesa Diretora ou quem, como nós poderíamos conversar, daqui a pouco, com o Executivo, com as informações que vieram aqui da Secretaria, a gente sabe que tem uma questão legal que não dá para dizer 'eu quero o Pedro, eu quero o Paulo', mas de nós conversamos com o Executivo, inclusive com o doutor Odécio, referente à manutenção principalmente do doutor Odécio, não que nós não vamos ter aqui, vamos ter, tem previsão de ter aqui, o doutor Odécio, por vários motivos aqui citados, pelos anos de trabalho, pelo compromisso que ele tem com as pessoas, ele é um cara que não tem horário para chegar, atende todos, ele não trabalha com ficha, 'ó, só cinco e depois eu vou embora', ele atende todas as fichas e acredito que nós não podemos só cobrar, mas temos que apresentar alternativas, de repente nós, não sei se através do André, da Mesa Diretora, nós vemos no que é que nós podemos ajudar nesse momento, bom, não vai ser ele, vai ser intermediado, mas que ele fique à disposição dessa nova empresa para que preste serviço. Eu sei que tudo tem um trâmite legal também, mas acredito que ninguém é insubstituível também né, mas por facilitar, por ser daí, por ter um compromisso, conhecer as pessoas eu acho que nós temos que entrar junto na empreitada, inclusive para ajudar, então acredito que, não sei o que daria para nós fazermos...". O Presidente **Sérgio Alexandri** disse: "- O artigo 29 (vinte e nove) diz que por deliberação do plenário, a Câmara poderá convocar Secretários Municipais ou ocupantes de cargos da mesma natureza para pessoalmente prestar informações sobre matéria de sua competência, previamente estabelecidos. Se Vossas Excelências me autorizarem, eu faço, em nome da Mesa, a convocação do Secretário da Administração, o que os senhores acham? Conversamos até o dia 19 (dezenove), mas já tenho a aprovação do plenário, sim ou não?! Sobre a contratação do doutor Odécio, não sei se é viável ou se o Gustavo quer procurar saber alguma coisa lá, Gustavo?!". O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: "- (Trecho de fala sem utilização do microfone) Mais alguns pontos, entendeu? Até o mesmo ponto sobre as respostas né... tem que fazer um embasamento". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- Esse outro tema da segunda opção para remédio, eu acho que nós temos que buscar, depois se vai ter ou não vai ter é outro papo, mas nós fazermos essa outra fonte aí". O Presidente reiterou o pedido de autorização do



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

plenário para a convocação do Secretário de Administração. Nenhum Vereador se insurgiu contra a convocação do Secretário. O Vereador Gustavo Pegorini Hollerweger questionou sobre as datas da realização da convocação e do comparecimento do Secretário, ao que lhe foi respondido que a convocação seria realizada no dia 17 (dezessete) de julho para comparecimento no dia 19 (dezenove) de julho. O Presidente agradeceu novamente a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia cinco de julho de 2021.

SÉRGIO ALEXANDRI
Presidente

ANDRÉ LUCHETTA
Vice-Presidente

RAMIRO F. MARSARO
Secretário